

Editorial
Jorge Martins



O vírus da violência é e será sempre o mais letal de todos. É hoje, prioridade das prioridades, que cada nação defina, cuidadosa e afincadamente, o seu plano de acção para impedir e se possível eliminar a ameaça que nos chega em forma de código: Covid-19. Desdobram-se os especialistas em explicações, fazem-se campanhas sem fim, alteram-se modos de vida e de estar, tudo porque não estamos a ser capazes de controlar o que “vem de fora”. Uns cumprem escrupulosamente as regras e normas, outros nem disso querem saber e o facto é que o tal coronavírus veio, ao que parece, para ficar durante uns tempos. Vamos estando suspensos por um vírus, sem saber o que nos espera, entre laivos de esperança, porque há notícias que nos animam, e um certo pessimismo porque também sabemos que isto não há meio de ir embora, até porque há novos dados reveladores do aumento do número de casos, seja por cá ou (de novo) na China. O vírus, que marcará para sempre este ano das nossas vidas, causou uma crise económica e social sem precedentes mas mesmo assim, muitos são os que continuam a agir como se o mundo e o outro – aquele que vive ao seu lado e até na sua própria casa – fosse seu.

Fecharam-se fronteiras pelo perigo de propagação e contágio da doença, mas continuamos a escancarar portas às mais intoleráveis acções de violência que invadem as nossas ruas e os lares de muitas famílias. Contaminamos, com a nossa indiferença, a educação e formação das novas gerações a quem continuamos a “dizer”, que em pleno século XXI, a agressão é um método legítimo para fazermos valer e impor as nossas vontades, desejos e ambições. Corremos contra o tempo para fugir ao vírus, mas somos incapazes de nos impor uma estratégia assertiva que impeça que, ao nosso lado, continue a morrer gente, por causas perfeita e desconcertadamente evitáveis.

No início desta semana, ficamos a saber, segundo dados da Procuradoria-geral de Lisboa, que se registou um aumento significativo do número de casos de violência doméstica durante o período de pandemia. O agravamento das situações de violência doméstica pré-existent, mais do que duplicou, segundo a secretária de estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro e exponenciou o número de pedidos de ajuda em comparação com o período de confinamento.

Por isso, este vírus intemporal e destruidor, que mina e marca a vida e as relações de tantos, é muito mais poderoso do que aquele que chegou agora. Preocupamo-nos e empenhamo-nos na descoberta de uma cura, seja na forma de vacina ou qualquer outro tratamento para pôr fim à pandemia do novo coronavírus, mas tardamos em procurar um antídoto para aquilo que, sendo já antigo, igualmente nos destrói, nos aniquila e que, paradoxalmente, depende única e exclusivamente de nós. Que pena não sermos auto-imunes à violência...

Nesta edição há histórias e acontecimentos para contar, sem irmos além do que sabemos mas com a certeza de que informar é mais do que apenas escrever.

Para si.

O Director

Aos nossos assinantes

Ao longo das últimas semanas, têm-se verificado anomalias na distribuição do Notícias de Ourém, registando-se sucessivos e significativos atrasos na entrega pelos serviços de distribuição dos CTT. Trata-se de uma situação lamentável, da qual temos reclamado e protestado junto da referida empresa, no sentido de que situações destas não se repitam e que sejam apuradas responsabilidades.

Embora alheios a este facto, o Notícias de Ourém, apresenta as suas desculpas aos seus leitores assinantes, apelando à sua compreensão.

A Administração

DE NOVO OS FIÉIS NA COVA DA IRIA

“Gramática da hospitalidade” precisa-se



NO Ainda em desconfinamento, de máscara, alguns cumpriram, agora em Junho, a peregrinação a pé ao Santuário. Apenas três grupos se inscreveram para participar na primeira peregrinação internacional aniversária com a presença de fiéis.

No Recinto, estes mantiveram a distância social, mas nos parques de estacionamento do Santuário eram já muitos os automóveis e as caravanas. Alguns optaram mesmo pelo piquenique nas mesas, perto da basílica de Nossa Senhora do Rosário após a Eucaristia e a procissão do Adeus.

Em tempo de pandemia, o presidente da celebração defendeu a necessidade da Europa “reaprender a «gramática da hospitalidade»: somos responsáveis pela saúde, o bem-estar, a alegria e a salvação dos outros”. D. Américo Aguiar, também bispo auxiliar de Lisboa, afirmou que a solidariedade europeia não pode ser apenas “uma urgência pandémica mas uma marca da sua identidade”.

“A nossa União Europeia, terá de perceber que já não basta ser aquela original comunidade económica e política, mas terá de dar o passo seguinte: ser uma verdadeira comunidade humana, mais hospitaleira, determinada no combate solidário às consequências económicas e sociais desta pandemia, decidida no acolhimento de todos e apostada no respeito pela casa comum que todos habitamos” assinalou o prelado. D. Américo Aguiar considerou ainda que “hoje, aquilo que certamente Deus nos pede para esta nova fase da humanidade, a pós-globalização, é somente isto: acolher com hospitalidade o outro, vítima do efeito socioeconómico

desta pandemia”.

Defendendo a necessidade de um “pacto intergeracional”, (à semelhança do cardeal Tolentino de Mendonça, a 10 de Junho), D. Américo lembrou o exemplo da irmã Lúcia: “somos convidados a valorizar a importância e urgência de uma relação inter-geracional”. “Não permitamos que nos dividam entre novos e velhos, pobres e ricos, brancos e pretos, do norte e do sul, azuis ou vermelhos... não deixemos que a nossa velha Europa se queira esquecer, arrancar-se das suas raízes”.

Mundo inteiro com Maria

“É o mundo inteiro que celebra aqui connosco esta Eucaristia, de mãos dadas com Maria”, sublinhou o bispo auxiliar de Lisboa recordando que, aos pés da Virgem, os peregrinos além de “coração cheio” trazem “súplicas, vossas e das vossas famílias”.

Recordou ainda que há mais de 20 anos se encontrava neste santuário mariano, a colaborar na iniciativa de “um dia de peregrinação”, naquela altura como seminarista.

“E aqui chegamos, hoje... voltando, regressando...desconfinando... enchemos com as nossas preces este Altar do mundo, dirigimos o nosso olhar à imagem de Nossa Senhora de Fátima que completa cem anos de existência e vemos duas crianças, os santos Francisco e Jacinta Marto com quem temos tanto para aprender”, disse ainda D. Américo Aguiar.

Agradecimento “de todo o coração”

“Esta peregrinação reveste-se de

uma particular alegria... Primeiro, porque é a primeira peregrinação aniversária, deste ano, com a presença física dos peregrinos, que traz ao nosso Santuário a vida, o calor e o afecto dos vossos corações (...), que transbordam de alegria”, afirmou o cardeal D. António Marto, no final da peregrinação. O bispo de Leiria-Fátima deixou ainda uma palavra relativa ao centenário da chegada ao Santuário da Imagem de Nossa Senhora. Uma imagem que “se tornou no símbolo de Fátima, e que nos lembra que os peregrinos encontram aqui um memorial da presença de Deus e a experiência do acolhimento incondicional, através do colo materno de Maria”, disse.

“Por tudo isto, o peregrino traz aqui duas palavras: obrigado e confio. Obrigado, meu Deus, pela ternura que nos fazes chegar pelo coração materno de Maria, e confio-me ao Teu Imaculado coração, para que ele seja o caminho que me conduz até Deus. Eis a beleza desta peregrinação: ternura e cuidado, de uns pelos outros e pela nossa casa comum.”

Como é habitual, o cardeal português deixou ainda uma palavra às crianças e uma “saudação afectuosa” aos peregrinos que acompanharam as celebrações através dos órgãos de comunicação social, em particular os doentes e os idosos, para quem pediu uma salva de palmas.

Nesta peregrinação invoca-se a segunda aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos e assinalou-se o centenário da chegada da escultura de Nossa Senhora de Fátima que se venera na Capelinha das Aparições, à Cova da Iria.

CENTENÁRIO DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA

“Símbolo” de Fátima visto de perto pelos fiéis

NO Durante cinco horas e meia, os peregrinos puderam ver a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que se encontra na Capelinha das Aparições, mais de perto, na exposição “Vestida de Branca”, no *Convivium* de Santo Agostinho.

A 13 de Junho, a imagem que esteve presente na celebração da peregrinação aniversária, precisamente no dia em que assinala os 100 anos da sua vinda para a Cova da Iria, e pôde ser venerada de perto pelos fiéis.

A fila para a exposição já era grande, meia hora antes da abertura. O bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto e o reitor do Santuário, padre Carlos Cabecinhas, acompanhados da vereadora da Câmara de Torres Novas, Elvira Sequeira foram ouvindo algumas explicações do director do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima, Marco Daniel Duarte.

No centro da exposição, junto a um outro conjunto de imagens de Nossa Senhora, foi possível ver a imagem, enquanto nos restantes dias, o visitante vê uma reprodução fotográfica. Dos primeiros visitantes, uma conterrânea do devoto que ofereceu a imagem, Conceição Conde vinha acompanhada de uma amiga invisual, Regina Santos.

“A imagem de Nossa Senhora é a grande ausente daquela exposição, porque está na Capelinha das Aparições. Desde o início, quando se pensou esta exposição sobre a imagem de Nossa Senhora e os seus 100 anos, pensou-se num momento em que a imagem pudesse visitar a exposição que lhe é dedicada e a data mais propícia é precisamente esta: o dia que assinala os 100 anos da vinda da imagem para a

Cova da Iria”, explicou o reitor do Santuário de Fátima.

Esta imagem foi oferecida por um devoto, Gilberto Fernandes dos Santos, de Torres Novas, em 1920, numa altura em que o Santuário “dava os seus primeiros passos, muito mais por iniciativa popular do que por iniciativa da hierarquia da igreja”. “Há um devoto que, vendo que não havia neste lugar uma imagem que concentrasse a devoção daqueles que aqui vinham, toma a iniciativa de oferecer uma imagem”, explicou.

“Esta imagem será feita de acordo com aquilo que são as indicações dos pastorinhos, através dos seus interrogatórios. E um papel fundamental foi jogado pelo cônego Formigão, que tinha interrogado os pastorinhos e com quem este devoto fala para perceber quais eram as características da imagem”, salientou o responsável, na conferência de imprensa desta peregrinação. A imagem é oferecida e “vai para a igreja paroquial de Fátima” em Maio, “porque não havia ainda um reconhecimento oficial do Santuário como tal”. Só no mês seguinte, a imagem chega à Capelinha das Aparições.

Veio depois a tornar-se o grande símbolo de Fátima. “Quando se fala de Fátima olha-se para esta imagem. Quando se vê esta imagem em qualquer parte do mundo, é com Fátima que ela se liga. É o grande símbolo desta mensagem, o grande símbolo do acontecimento de Fátima”, destacou o reitor. Esta é uma imagem “que fala aos fiéis de Nossa Senhora e que os conduz até Jesus, que é o elemento catalisador da devoção daqueles que aqui se reúnem”.



ACISO

Escultura de imagem centenária lançada

NO Há cem anos que a imagem de Nossa Senhora, oferecida por um devoto, chegava ao Santuário de Fátima. Um século depois, a parceria entre a ACISO – Associação Empresarial Ourém-Fátima, o Santuário de Fátima e a Imprensa Nacional – Casa da Moeda permitiu o lançamento de uma imagem comemorativa do centenário da escultura de Nossa Senhora de Fátima, a 17 de Junho.

“Para a ACISO fazia todo o sentido assinalar o Centenário da primeira escultura de Nossa Senhora de Fátima, com a produção local, em Fátima, de um produto certificado, exaltando o mais importante ícone mariano da actualidade”, afirmou a presidente da Associação empresarial de Ourém-Fátima, Purificação Reis, na apresentação pública da imagem.

Os terços e imagens de Nossa Senhora de Fátima são “os objectos que os peregrinos mais levam para suas casas”, apontou Purificação Reis, recordando que a imagem dá continuidade ao projecto do terço comemorativo do Centenário das Aparições de Fátima, seguindo a mesma linha gráfica. O projecto



iniciado na direcção de Domingos Neves e agora concretizado, envolve três fábricas locais “valoriza” o “made in Fátima”, realçou a responsável.

Na saudação de acolhimento, o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas lembrou que a imagem de Nossa Senhora é “o mais significativo símbolo de Fátima” tornando-se a escultura “um dos ícones mais conhecidos” no mundo. Muitos são os peregrinos que levam imagens de Nossa Senhora como recordação. Agora, “poder levar uma imagem com a qualidade desta é motivo justificado

de orgulho” de todos os envolvidos no projecto, referiu.

Por seu turno, o administrador da Imprensa Nacional – Casa da Moeda, Alcides Gama, destacou que a instituição “transporta história” e dá “credibilidade e autenticidade” aos objectos e bens comercializados. Além disso, a entidade “tem como missão o serviço público” e este projecto tem “uma componente social muito importante”. O responsável lembrou ainda que a ligação a Fátima e a estes projectos da INCM começou com Francisco Vieira, há quatro anos.

A estátua

A estátua, produzida em poliestireno, de 30 centímetros de altura, encontra-se protegida por uma redoma, à semelhança da Imagem que se encontra na Capelinha das Aparições. Não possui coroa, tal como a escultura original de Nossa Senhora de Fátima.

A edição é limitada, de 25 mil exemplares, todos numerados e com selo holográfico da Imprensa Nacional – Casa da Moeda, sendo acompanhada de livro explica-

tivo, com imagens cedidas pelo Santuário de Fátima e textos da autoria de Marco Daniel Duarte, do Santuário de Fátima.

Decorútica, a imagem pretende transmitir a paz e o despojamento, convidando à meditação, à oração e à celebração da fé.

Esta peça está em comercialização desde 18 de Junho, tendo um custo de 25€, o qual inclui uma componente solidária de 1€, por unidade vendida, a favor

do Centro de Acção Social do Santuário de Fátima – Casa de São Miguel. Pode ser adquirida nas lojas de artigos religiosos, no site ou lojas do Santuário de Fátima.

As fábricas locais, associadas da ACISO, que aderiram a este projecto: Artesacris- Artigos Religiosos de Fátima, SA; Farportugal – Indústria de Artigos Religiosos, Lda. e José de Almeida Pereira, Lda.

Projecto solidário

Um euro por peça reverte a favor da Casa de São Miguel, uma “casa de acolhimento residencial”, instituição de solidariedade social, já com 25 anos de existência e que acolhe crianças e jovens, realça Nanci Leite, directora técnica da instituição. A permanência é superior a um ano, nalguns casos chega aos 25, “como temos um ou outro caso”.

A missão da instituição é a de “acolher, capacitar” e aposta no

“envolvimento integral de cada criança”, com o objectivo de “em tempo útil, voltarem para suas casas”. À guarda do tribunal, encontram-se na instituição devido a abandono, falta de condições económicas, problemas comportamentais, problemas aditivos, entre outros.

O projecto para o qual os fundos obtidos pela venda da peça reverte são “dois espaços para a prática de desporto”, revelou a directora

da IPSS, irmã Nanci Leite. Num espaço interior, a responsável aponta para a instalação de equipamentos de ginásio, enquanto no espaço exterior, Nanci Leite gostaria de ver transformado num espaço ajardinado com bancos, mesas, iluminação e um chão mais adequado, além de cesto de basquete, entre outros, num espaço para proporcionar a prática de exercício físico ao ar livre.

Horários das Missas Nª Srª da Piedade

Missas dominicais

Sábados - 17h00 Igreja Paroquial; 19h00 Igreja Paroquial
Domingos - 09h00 Igreja do Alqueidão; - 09h00 Igreja do Pinheiro; - 10h10 Igreja do Vale Travesso; - 11h30 Igreja Paroquial

Missas semanais

Na Igreja Paroquial (se-

manais) - 19h00 Terça-feira
- 10h30 Quinta-feira

Nas Igrejas não Paroquiais (quizenais): - 20h00 Igreja do Alqueidão (Quarta-feira: 1ª e 3ª do mês); - 20h00 Igreja do Pinheiro (Quarta-feira: 2ª e 4ª do mês); - 20h00 Igreja do Vale Travesso (Sexta-feira: 2ª e 4ª do mês)

HUMBERTO ANTUNES ADVOGADO

Av. D. Nuno Álvares Pereira, 235 - 1º sala 11
2490-486 Ourém

Tlf. 249 541 294 | Fax 249 545 291 | Tlm. 938 483 907

humbertoantunes-4051c@adv.oe.pt

REGULARIZE A SUA ASSINATURA



PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA

N.º de Conta CG Depósitos
(transferência interna)

210 1000 2522 30

IBAN:

**PT50
0035.2101.0000.0252.23046**

País
25,00€

Europa
45,00€

**Fora da
Europa**
55,00€

Digital
20,00€

Atenção !

O comprovativo deverá ser enviado
para o e-mail:
noticias.ourem@gmail.com

NOTÍCIAS DE OUREM



SEMANÁRIO LOCAL | Pessoa colectiva n.º. 501 225 226 | Registo do título n.º. 101 097 - inscrito na ERC | <https://www.facebook.com/jornal.noticiasdeourem>; **Propriedade:** Património dos Pobres da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade - Praça da República, 18; 2490-498 Ourém; **Administração:** Pe. Armin-do Janeiro, Armando Honório, João Abreu, Luís Silva, Manuel Catarino, Vítor Cordeiro; **Director:** Jorge Martins TE - 2 A; **Redacção:** Lucília Oliveira CP 2870A; **Secretariado:** Amélia Martins; **Publicidade:** Lurdes Costa; Tel: 916 632 061; noticias.ourem.pub@gmail.com; **Desporto:** Jorge Martins (Coordenação), Miguel Oliveira CNID 402; **Fotografia:** João Vieira CO - 765A; **Composição e paginação:** Helder Almeida **Morada/Edição e Redacção:** Travessa da Bela Vista, n.º. 4, Lojas n.ºs. 3,4,5,6; - 2490-569 Ourém | Tel: 249 542 850 | Tlm: 918 661 127 | Email: noticias.ourem@gmail.com; **Impressão:** FIG - Indústrias Gráficas SA; Rua Adriano Lucas 3020-430 Coimbra **Tiragem:** Mês de Maio: 12.500 exemplares; Média Semanal: 2.500 exemplares; **Estatuto editorial disponível em:** <https://www.facebook.com/notes/jornal-noticias-de-our%C3%A9m/estatuto-editorial/124253860253329> N. DL: 464494/19



Telefones Úteis

Be Water – Águas de Ourém
249 540 010
Biblioteca Municipal
de Fátima - 249 538 756
Biblioteca Municipal Ourém -
249 540 900 (ext. 6831)

BOMBEIROS:

Caxarias - 249 574 415
Espite - 244 739 501
Fátima - 249 533 589
Freixianda - 249 550 400
Ourém - 249 540 500
Câmara Municipal de Ourém -
249 540 900
Cartório Notarial de Fátima
- 249 521 049
Cartório Notarial de Ourém
- 249 545 607
Centro de Negócios de Ourém
- 249 540 470
Centro de Saúde-Fátima
- 249 531 836
Centro de Saúde-Ourém
- 249 540 630
Cine-Teatro Municipal
- 249 543 666
Comissão de Protecção
de Crianças e Jovens
em Perigo - 919 543 707
Complexo Desportivo
da Caridade - 249 543 067
Conservatória do Registo Civil
- 249 540 330
CTT Fátima - 249 539 081
CTT Ourém - 249 540 301

FREGUESIAS:

J.F. Alburitel - 249 561 157
J.F. Atouguia - 249 591 176
J.F. Caxarias - 249 574 565
J.F. Espite - 244 739 494
J.F. Fátima - 249 531 612
J.F. Nª Sª das Misericórdias
- 249 543 734
J.F. Nª Sª da Piedade
- 249 541 175
J.F. Seiça - 249 545 197
J.F. Urqueira - 249 581 467
U.F. Freixianda, Ribeira
do Fárrio e Formigais
- 249 550 377/ 249 550 222/ 249
559 071
U.F. Matas e Cercal
- 244 733 828/ 249 585 148
U.F. Gondemaria e Olival

- 249 581 251
U. F. de R. Couros
e C. Bernardos - 249 559 602/
249 575 630
GNR-Fátima - 249 530 580
GNR-Ourém - 249 540 310
Museu Municipal de Ourém
- 249 540 900 (ext. 6831)

Notícias de Ourém

- 249 542 850
Número Europeu
de Emergência - 112
Número Nacional
de Protecção à Floresta - 117
Paróquia Nª Srª da Piedade
- 249 540 240
Pav. Gimnodesportivo
de Pinheiro e Cabiçalva
- 910 018 468
Pav. Gimnodesportivo Escola
Sec. de Ourém - 915 648 673
Pav. Gimnodesportivo
Municipal de Caxarias
- 915 648 677
Pav. Gimnodesportivo
Municipal do Caneiro
- 915 648 676
Pav. Gimnodesportivo
Municipal de Freixianda
- 915 648 685
Piquete Be Water - 249 540 010
Piquete Emergência EDP
- 800 506 506
Piquete Gás - 800 500 005
Piscinas Municipais
de Caxarias - 249 574 652
Piscinas Municipais de Ourém
- 249 544 299
PSP-Ourém - 249 540 440
Serviço de Finanças
- 249 549 260/1/2/3
Rodoviária de Fátima
- 249 531 611
Rodoviária de Ourém
- 249 542 132
Santuário de Fátima
- 249 539 600
Segurança Social
- 249 545 156
Serviço Municipal
de Protecção Civil
- 249 591 125
Táxi - 917 209 064
Tribunal Judicial
- 249 540 430



Farmácias de Serviço

ENCONTRE AQUI!

19, 20 e 21 de Junho

Ourém

Avenida (sex.)

249 542 212

Leitão (sáb. e dom.)

249 542 120

Freixianda

Figueiredo

249 551 222

Vilar dos Prazeres

João Solas

249 595 162

Fátima

Dos Pastorinhos (sex. e dom.)

249 534 611

Fonseca (sáb. dom.)

249 591 020

Fátima (dom.)

249 531 114

OP 283 – Notícias de Ourém – 19/06/2020

CARTÓRIO NOTARIAL

ALEXANDRA HELENO FERREIRA

EXTRATO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, no dia quinze de junho de dois mil e vinte, de folhas cento e trinta e uma a folhas cento e trinta e duas verso do respectivo Livro e de Notas para Escrituras Diversas número TREZENTOS E CINQUENTA E DOIS, Ana Catarina da Silva Marques, casada, natural da freguesia de Caranguejeira, concelho de Leiria, onde reside na Rua da Paz, n.º 78, 1º Esq., Vale da Catarina, que outorga na qualidade de procuradora de José Reis Bento, NIF 173.674.011 e mulher Emília de Jesus Rosa Bento, NIF 177.447.133, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Fátima, concelho de Ourém, onde residem na Travessa dos Cotovios, n.º 34, Moita Redonda, declarou:

Que, os seus representados são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel:

Prédio rústico, terra de sementeira, com a área de mil quinhentos e noventa e oito virgula vinte e cinco metros quadrados, sito no lugar de Salgueira, Pias ou Pousios, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, a confrontar do norte com Rua da Salgueira, do nascente com Manuel Agostinho Pereira, do sul com serventia pública e do poente com António Pereira Rosa, inscrito na matriz sob o artigo 22948, com o valor patrimonial de € 61,85 e a que atribuem igual valor.

Que o prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém e veio à posse dos seus representados por compra verbal feita a José Pereira, solteiro, maior, residente que foi em Moita Redonda, Fátima, Ourém, em mil novecentos e sessenta e sete, sem que dela ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhes permita fazer o respectivo registo.

Que, os seus representados possuem o indicado prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Fátima, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, limpando-o de mato, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram o dito prédio por USUCAPIÃO.

Que da presente escritura não resulta acto contrário ao disposto no artigo 1376º do Código Civil.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, quinze de junho de dois mil e vinte.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 25/10/2019,
Cátia Patrícia Baptista Vieira, n.º 260/10.

OP 284 – Notícias de Ourém – 19/06/2020

CARTÓRIO NOTARIAL

ALEXANDRA HELENO FERREIRA

EXTRATO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, no dia quinze de junho de dois mil e vinte, de folhas cento e trinta e três a folhas cento e trinta e quatro verso do respectivo Livro e de Notas para Escrituras Diversas número TREZENTOS E CINQUENTA E DOIS, Carlos Manuel Escudeiro Ferreira, NIF 117.090.263 e mulher Maria Fernanda Gonçalves Pereira, NIF 176.448.632, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Paço, concelho de Torres Novas e ela da freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, concelho de Ourém e na primeira residentes na Rua de Santo António, n.º 4, Soudos, declararam:

Que, são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis:

1- prédio rústico, terra de sementeira com oliveiras, com a área de dois mil setecentos e vinte e um metros quadrados, sito no lugar de Cerradas das Maías, freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, concelho de Ourém, a confrontar do norte com rio, do nascente com Amorim Gonçalves, do sul com estrada e do poente com Manuel Oliveira, inscrito na matriz sob os artigos 2580 e 2579, com os valores patrimoniais de € 24,74 e € 24,00, num total de € 48,74 e a que atribuem igual valor.

2- prédio rústico, terra de sementeira com oliveiras, azinheiras e mato, com a área de mil trezentos e sessenta e sete metros quadrados, sito no lugar de Cerradas das Maías, freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, concelho de Ourém, a confrontar do norte com rio, do nascente com Manuel de Oliveira, do sul com estrada e do poente com Joaquim de Oliveira, inscrito na matriz sob o artigo 2578, com o valor patrimonial de € 33,03 e a que atribuem igual valor.

Que os prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Ourém e vieram à posse de ambos por doação verbal feita por Maria dos Anjos Fernandes Gonçalves e marido Alfredo Francisco Pereira, residentes em Sobral, Ourém, em mil novecentos e sessenta e oito, sem que dela ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhes permita fazer o respectivo registo.

Que, possuem os indicados prédios em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, limpando-os de mato, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram os ditos prédios por USUCAPIÃO.

Que da presente escritura não resulta acto contrário ao disposto no artigo 1376º do Código Civil.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, quinze de junho de dois mil e vinte.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 25/10/2019,
Cátia Patrícia Baptista Vieira, n.º 260/10.

REUNIÃO DE CÂMARA

Luz verde para compra dos terrenos para os Passadiços do Agroal

Agora que tem os pareceres positivos da APA e do ICNF, a Câmara pode levar o projecto dos passadiços do Agroal à Assembleia Municipal

NO O Executivo reuniu na passada segunda-feira e no período antes da ordem do dia, o presidente da Câmara fez o balanço da situação relativa à pandemia da Covid-19.

Os dados disponíveis e relativos ao dia 15 de Junho, indicavam a existência de quatro casos activos e de 46 recuperados. Luís Albuquerque adiantou que, esta semana, seriam realizados os testes aos funcionários municipais que lidam directamente com o público e ainda aos motoristas dos autocarros que estão a fazer os transportes dos jovens para a escola, num total de 40 pessoas.

Em termos de refeições, neste período, a autarquia já serviu 3.246 refeições e registou 573 atendimentos, sendo que 128 levaram a uma intervenção directa.

Antes de iniciar a reunião foi apresentado um voto de Reconhecimento à Liga de Amigos da Secção de Bombeiros de Freixianda pela requalificação do seu quartel e três declarações. Sobre a iniciativa: “A Hora do Presidente” o presidente considerou-a, no *briefing online* com os jornalistas, “muito positiva não só pela qualidade das questões colocadas, mas porque permitiu esclarecer os munícipes sobre o porquê de algumas decisões ou opções governativas”.

Outra declaração foi relativa ao Dia Mundial do Dador de Sangue, assinalado na passada segunda-feira, com uma recolha no Centro Comunitário do Município. O autarca explicou que registaram a inscrição de 49 dadores, mas no dia “apareceram 89 dadores” e o Instituto de Sangue e Transplantação de Coimbra “só estava preparado para realizar as 49 recolhas, sendo que destas só foi possível concretizar 39”. Segundo o autarca “haverá outra oportunidade para quem não conseguiu”. A terceira declaração estava relacionada com o Dia Mundial do Ambiente.

No período da Ordem do Dia foi



aprovado o Regulamento Municipal de Uso de Fogo e de Limpeza de Terrenos que tutela e define as linhas gerais de realização de fogueiras, queima de sobranes e queimadas, fogo técnico, utilização de fogo-de-artifício ou outros artefactos pirotécnicos, bem como as normas técnicas relativas à limpeza de terrenos, no interior dos aglomerados populacionais, no concelho de Ourém.

O projecto final do Passadiço do Agroal já tem os pareceres positivos da Associação Portuguesa do Ambiente (APA) e do Instituto Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e por isso segue para aprovação da Assembleia Municipal para que depois possa ser lançado o concurso.

A autarquia recebeu luz verde para a compra dos terrenos, sobre os quais vão passar os passadiços. Trata-se de 42 mil metros quadrados com um custo de 40 mil euros.

Esta é uma obra que representará um investimento de 380 mil euros.

Também foi aprovado o Programa “Ourém está ativo”, iniciativa que irá criar uma oferta diversificada de actividades desportivas em locais públicos de Ourém e Fátima, entre os meses de Junho e Setembro.

A Câmara aprovou ainda as normas de atribuição de apoios anuais às Associações Desportivas, Culturais e Recreativas, documento que define os critérios que servem de base para a definição do montante a atribuir, anualmente às associações do concelho de Ourém.

Câmara com a dívida mais baixa desde 2002

Apesar das amortizações de 10,5 milhões de euros a câmara fechou as contas de 2019 com um saldo positivo

NO O Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município referentes a 2019, com uma dívida total de 7,5 milhões de euros, foi aprovado por maioria com a abstenção dos vereadores do PS, na reunião de executivo que teve lugar na segunda-feira, dia 15.

Segundo o presidente da Câmara Luís Miguel Albuquerque este é o “valor de dívida mais baixo desde 2002”.

Este valor de dívida de 7,5 milhões de euros representa uma redução de 1,4 milhões face às contas de 2018. No encontro, online, com os jornalistas após a reunião, o autarca referiu que a 31 de Dezembro de 2019 o município tinha uma disponibilidade financeira de 9,5 milhões de euros o que significa que “poderíamos pagar tudo e ainda sobrava algum dinheiro”. Acrescentando que os “pagamentos a fornecedores estão a ser feitos a 21 dias”.

Ainda em relação às contas de 2019 o autarca realçou o facto de apresentarem um saldo positivo de 390 mil euros, sendo que este saldo em 2018 foi de 780 mil euros. Para além disso, salientou que o Relatório apresenta “10,5 milhões de euros de amortizações e ainda assim conseguimos um saldo final positivo”.

O documento também revela que a autarquia tem um resultado corrente positivo de 9,7 milhões

de euros e 11,3 milhões positivos em relação ao orçamento corrente.

Luís Miguel Albuquerque revelou que o município tem uma capacidade de endividamento de 35 milhões de euros, mas notou que “só podemos usar 20% deste limite”.

Em 2019 o investimento total foi de 6,4 milhões de euros, “um aumento de quase 7% face a 2018”, adiantou o edil.

Os vereadores do PS não se mostraram tão positivos e na análise das contas consideraram que “as taxas de execução do Orçamento, GOP’s e PPI’s ficaram muito aquém, revelando dificuldades em cumprir com os compromissos assumidos pelo executivo”. E acrescentam que “as

taxas de execução do Orçamento foram do lado da despesa as mais baixas dos últimos 3 anos, permitindo-se obter um saldo orçamental positivo de 11,4 M€ o que nos indica uma perfeita incapacidade da gestão ou então um consciente e manhoso adiar na realização dos objetivos destinados a este Município”. Consideram, por isso, que do ponto de vista do desenvolvimento do concelho, o ano de 2019 “foi muito negativo”.

Os vereadores do PS acusam o actual executivo de não ter “ideias nem visão estratégica para o desenvolvimento do município”. Para os socialistas, uma vez que “há dinheiro, há vontade de ficar na história do município, então que haja iniciativa também para ficar na história pelos melhores motivos: tirar Ourém da sombra deste marasmo!”.



Aprovada construção de Canil - Gatil

O novo espaço poderá acolher até 21 cães e 48 gatos, dependendo do tamanho dos animais por um período máximo de 21 dias

NO O projecto do Centro de Recolha Oficial de Ourém, mais conhecido por Canil/Gatil foi aprovado, no decorrer da última reunião de Câmara. Para o presidente do Município, Luís Albuquerque, “temos hoje finalmente condições para lançar a obra do Canil/Gatil.

Estamos obviamente satisfeitos porque finalmente foi concretizado um dos nossos objectivos”.

Trata-se de uma “antiga ambição” da população por ser um projecto “fulcral para o bem-estar animal no concelho de Ourém”.

O autarca recordou que “este é um processo que carece de aprovação em sede de Assembleia Municipal”, o que deverá acontecer no próximo dia 26 de Junho.

O canil terá a capacidade para acolher 14 a 21 cães e 15 a 48 gatos, sendo que a sua permanência no local passará por um período de

15 a 21 dias, “no fim do qual será feito o transporte dos mesmos para o Centro Intermunicipal de Recolha de Animais Errantes de Proença-a-Nova” esclarece a autarquia em comunicado.

O Centro tem um orçamento de 455 mil euros + IVA e ficará localizado junto ao edifício do Serviço Municipal de Protecção Civil, mas já está prevista a possibilidade de alargamento, com a construção de dois blocos de celas adicionais que poderão triplicar a capacidade inicial das instalações.



**VOCÊ PERGUNTA
O PRESIDENTE
RESPONDE**

26
SEXTA
JUN
19.30H

**HORA DO
PRESIDENTE**

Envie as suas perguntas para horadopresidente@cm.ourem.pt

CÂMARA DE OURÉM ASSINA PROTOCOLO DE 100 MIL EUROS COM O VASCO DA GAMA



O Vasco da Gama é um clube assumidamente vocacionado para o futebol de formação

A Câmara Municipal de Ourém vai apoiar a empreitada de remodelação dos balneários do campo de futebol da ADRC Vasco da Gama com 100 mil euros, valor constante no protocolo a assinar entre a autarquia e o emblema de Boleiros-Maxieira.

O apoio protocolado corresponde a 70% do valor total da obra, que ronda os 150 mil euros. Trata-se do concretizar de um desejo antigo da direcção do clube, uma vez que os balneários existentes há muito se tornaram insuficientes para servir os mais de duzentos atletas que integram as várias equipas que compõe os escalões juvenis do Vasco da Gama, um clube assumidamente vocacionado para o futebol de formação. Aliás, a direcção do Vasco da Gama tem promovido a requalificação do parque desportivo

ao longo dos últimos anos, como foi o caso da remodelação recente das instalações sanitárias.

Luís Albuquerque, Presidente da Câmara Municipal de Ourém, justifica o apoio concedido pela autarquia com o "grande dinamismo que a associação tem neste momento, com mais de duzentas crianças a praticar desporto", reconhecendo que "os dois balneários existentes são insuficientes".

Focado apenas no futebol de formação, o Vasco da Gama tem estado bastante activo nas redes sociais tendo já apresentado os treinadores e o restante

staff de apoio para a próxima época. A formação continua a ser coordenada por Hugo Almeida e o objectivo passa por ter entre catorze a dezasseis equipas em competição na temporada 2020/21.

MIGUEL OLIVEIRA



O Campo do Vasco da Gama foi um dos palcos escolhidos para receber o prestigiado Torneio Lopes da Silva, da FPF

CAXARIAS REFORÇA BALIZA COM O REGRESSO DE JOÃO BRITO

João Brito é o reforço mais recente do CCD Caxarias. O guarda-redes, de 23 anos, regressa à Chã vindo do União Tomar, emblema ao serviço do qual conquistou a Taça do Ribatejo na temporada 2017/18, tendo sido, inclusive, o guardião titular na final em que os nabantinos derrotaram a AD Mação (2-1).

O plantel do Caxarias está praticamente fechado, tamanha tem sido a actividade da estrutura do clube ao longo das últimas semanas, durante as quais foram apresentadas várias renovações e inúmeros reforços. João Brito é o mais recente, tendo sido contratado para concorrer com



CCD CAXARIAS

Luís Sousa, guardião que transita da última temporada, durante a qual defendeu a baliza dos rubro-negros em 15 dos 20 desafios disputados pela formação de Marco Marques até ao cancelamento das competições.

SEIÇA RENOVA COM QUATRO EM SEMANA MUITO ESPECIAL



GDC SEIÇA

Na semana em que assinalou o 3.º aniversário da conquista do Mundial de Futebol Amador, o GDC Seiça renovou com Fabinho, Julien, Danny Costa e Tommy Remédios, que se juntam ao trio de capitães Ângelo, Lopes e Paulo Évora.

JUV. OURIENSE ABRE INSCRIÇÕES

preparar a temporada 2020/21, a direcção do Juventude Ouriense anunciou recentemente que os jovens aspirantes a hoquistas já podem reservar o seu lugar para a próxima época, estando abertas as inscrições para os escalões de escolares, benjamins e bambis da secção de hóquei em patins do clube.



FILSTONE
INDUSTRIAL

www.filstone.com

Estrada da Pedra Alva, 499
Casal Farto
2495-352 Fátima

Produtos de qualidade,
homogéneos, com pureza e teor
de carbonato de cálcio de 99%.

Para mais informações, contate:

Paulo Bento 938 898 908 (paulobento@filstone.com)
José Gaio 936 753 021 (jose@filstone.com)
Geral 249 538 888 (geral@filstone.com)



PÓ DE PEDRA (0/5mm)

No dia 9 de junho passaram 80 anos sobre o nascimento de Américo de Frias, pessoa cuja pegada social permanece ainda marcada não só como notável elemento da engrenagem cultural da nossa terra, mas também pela estima conquistada na comunidade pela sua afabilidade. Para assinalar a data planeava-se uma exposição, meio mais evidente e visível de testemunhar a nobreza da sua passagem, mas ainda nos preparativos foi apanhada pela onda de adiamentos causada por esta invasão viral que vem condicionando o girar da vida. Estava contudo prevista uma segunda exposição, a realizar na Biblioteca Municipal de Ourém, que se mantém no agendamento e prevê realizar-se de 4 de novembro a 31 de dezembro, se o cenário de incertezas que vai redefinindo os dias se mantiver favorável à sua concretização.

O «Leve Esboço» que abaixo se apresenta, tinha aparição prevista no evento adiado. Figuraria enquadrado entre as pinturas, com a finalidade de homenagear Américo de Frias, e simultaneamente ilustrar num punhado de linhas aos visitantes da exposição o traçado que desenhou pela vida. Face à impossibilidade ditada pelas circunstâncias, a vontade de não deixar cair a data afigurou válido expô-lo assim publicamente. Aqui se encontra, nu, desamparado da beleza que o rodearia, mas cumprindo a intenção de relembrar o saudoso Américo de Frias, de quem me orgulho ser filho.

Paulo Frias

Américo de Frias

Leve Esboço do Traçado dos Dias



Ourém, formosa senhora do horizonte,
terra de corpo que deslumbra a vista,
foi mãe e berço em seu airoso monte
de rebento que a tomou inspiradora fonte,
enraizando-lhe no regaço a alma artista.
Decorria mil novecentos e quarenta,
em marcha o nono dia do sexto mês,
quando Américo ao mundo se apresenta
soltando brado de vida pela primeira vez.



A Natureza o cumulo de jeitos
e têmpera capaz de materializá-los em feitos,
numa alma aberta a sensibilidades e emoções:
com artes o pulsar se agita,
pela terra o coração palpita,
no peito lhe edificou albergue de paixões!
E é chama perene que o tempo não cessa,
esse amor pela terra-mãe, que tenro se expressa.
No deslumbre a elege modelo e sagra musa,
aviva dons almejando enaltecer-lhe o brilho.
Da manifesta afeição floresce obra profusa,
ramificante no intemporal do amor de filho.



No seio de artérias finas e vistosos monumentos
desponta fértil o primogénito dos talentos
que, o que à retina encanta, reproduz.
Numa coreografia de graciosos movimentos
o avistado converte em coloridos fragmentos
em que delineado na vida dos traços, o amor reluz.
Não há memória de outro filho com engenho igual
no retratar apurado da mãe, na peculiar estética visual.
Muitas são as obras criadas, diversa a natureza
e donas indiscutíveis da gabada beleza;
mas o elogio que mais lhe agraciara o agrado
é vê-lo ilustrador-mor das belezas do Condado.



No amparo materno de sobranceiras altitudes,
ensaia voos que o instinto lança a outras práticas.
As voaduras, por força de dinâmicas e amplitudes,
se elevam a reconhecida das virtudes
trajetadas pelo reino das artes dramáticas.
Em atos de ficção na pele de personagens
brincou com a realidade ao faz de conta;
em profunda seriedade operou engrenagens
planeou movimentos e criou paisagens,
tudo o que antes do abrir do pano se apronta.
Pelo Teatro foi tamanho o afeto,
que dentro dele se pode reviver cena a cena
pois de enredos e destinos se fez arquiteto,
e o imaginado traçado no concreto
constitui rol de peças além da dezena.
Da união com a(ni)madores pela arte solidários
repartindo labores em partilha de dotes,
de todas fez cumprir os predestinados fadários,
pôr o brilho das emoções à luz dos holofotes.

Américo era artista de mão cheia,
múltiplo o elenco dos seus dons:
noutro dos jeitos pulsantes na veia
(faceta mais de recato que para plateia),
o talento abraçava a arte dos sons.
Ao nos braços balancear o acordeão
melodiando o popular, a valsa ou o corridinho,
no toque fluído transpareciam destreza e emoção
evidências válidas de plausível caminho.

Não só jeitos para traços e cores,
ou feitos entre palcos e bastidores
são marcos assinaláveis no seu caminho:
a sensibilidade a causas e ao semelhante
assume pormenor de notabilidade relevante,
pelo qual é recordado com carinho.
No que às capacidades fosse exequível
sempre que solicitada a sua atuação,
o dom da vontade se expunha disponível
recorrendo do humano ao invisível
para eficaz consumir da intervenção.

Acima das estratosferas criativas
e bem para lá das panorâmicas de Ourém,
na visão alteada a distintas perspectivas
perscrutava contemplativo horizontes do Além.
Da contemplação do transcendental
ao numa passada pisar mundos diferentes,
intentava trazer à terra o sobrenatural,
torná-lo natural a olhos de outras mentes.
Orador empolgado sem pejo de exhibir a fé
(força motriz que advogava vital à vida),
da convicção que em constância manteve de pé,
mais que oratória enunciada em circunstancial maré,
em atos manifestava a afirmação proferida.
Pela inquebrantável força na crença
das interações celestiais com o humano destino,
até por ondas hertzianas difundiu presença,
proclamando vero o amparo divino!

Ciente que existir é bem mais que estar vivo,
a curiosidade debruça por mistérios da proveniência
para das correntes abstratas do sentir intuitivo
ao mais lógico e inteligível motivo,
achar inteiro o sentido da existência.
A demanda pelos enigmas existenciais
foi jornada por universos de matérias
num caminho que pavimentou de manuais
percorrendo mundos das físicas às etéreas.

Por tudo o que se quis inteirar na maior certeza,
acumulou património vulto, de sabedoria a riqueza.
Mas do que traz dos universos que trilha,
não encerra em si os recolhidos frutos:
em calorosos convívios o conhecimento partilha,
e a distribuição do saber que empilha
se relembrava como grande dos atributos,
tal como atestam gentil o empenho
aqueles que por ventura do destino
aprendizes das artes de maior engenho,
o guardam no coração por vias do ensino.

A mente curiosa em permanente olhar atento
decerto por mais mundos se teria estendido;
porém, inesperado se abeira o indeclinável momento,
e a chamada ao pó da vida lhe leva o alento
ao sétimo dia de um 2015 recém-nascido.
Findou o pulsar que o movimentava nos dias,
mas não se apaga a vida de Américo de Frias.
Quem pela vida semeia nos campos da arte
enraíza em espaço que perpetua testemunho:
o perdurar do fruto é de si extensiva parte,
pelos tempos prevalece marcado o cunho.
Fácil se entrevê num perfil assim traçado
pela sociedade onde se quis engrenagem ativa,
que reside também no orgânico o semeado
e pelo percurso é digno ser reanimado
o que perdura vivo na memória coletiva.



Junho 2020

SAÚDE MENTAL

“Temos de lutar contra o medo neste regresso à normalidade”

NO Que consequências para a saúde mental tem esta pandemia? A pandemia que trouxe alterações à rotina diária e às relações de trabalho com a aplicação do teletrabalho, a par de mudanças nas relações pessoais deixa um alerta para o aumento de risco de burnout e para o aumento de doenças psiquiátricas. Pedro Afonso, o presidente da Associação dos Médicos Católicos, partilhou com os associados da Nersant, uma análise sobre o momento que se vive.

Os sintomas apresentados pelas pessoas neste período de pandemia variam entre a ansieda-

de, a frustração, insónia, conflitos interpessoais, tensões e dificuldades financeiras e desemprego. Mas, como “o medo não se perde por decreto”, os portugueses manifestam vários receios neste período de pós-confinamento que estamos a viver. No entanto, “no regresso à nova normalidade, temos de lutar contra o medo, pois o medo não boa companhia”, afirma o médico psiquiatra.

“É preciso transmitir confiança”

A par da necessidade de “racionalizar o medo” é preciso adoptar medidas

de segurança tal como no pós 11 de Setembro, e que passam pelo uso da máscara e pelo distanciamento social. “É preciso reconstruir o país, recuperar a economia”, defende. “O teletrabalho veio para ficar, embora não possamos prescindir do trabalho presencial”, afirma Pedro Afonso, considerando que “terá de haver um mix, aproveitando o melhor que cada modalidade oferece”.

Por outro lado, o teletrabalho permite também acabar com um certo “presentismo laboral”, isto é, “muitas horas e pouca produtividade” no local de trabalho.



Pedro Afonso

Pedro Afonso afirma que “a pandemia teve o efeito de desmascarar muitas fragilidades e de obrigar a uma reflexão sobre o que andamos a fazer e a redefinir as prioridades da vida”. Agora, é tempo de reerguer o país: “Temos de dar tudo, menos do que isso será pouco”.



Ó senhor Presidente!?

“As milhares de aulas”?! As milhares?! Mas então **milhar** não é gramaticalmente do género masculino? Claro que é. Um homem que fala e escreve habitualmente muito bem, com grande correcção, lá caiu num erro que se está a generalizar. Repito o que já aqui referi: o adequado é dizer-se “**os milhares**”. O erro será igual a pronunciar-se “os centenas de homens”... Por isso fiquei estupefacto ao escutar o Presidente Marcelo a incorrer no erro. Sirva tal para humildemente todos tomarmos consciência de que facilmente cometemos falhas de linguagem, devido à constante repetição deste tipo de erros nos média...



José Sousa Dias

In Memórias Manuel Oliveira Marques Manuel Cartucho (até 1963)



Foi praça da horta e do chefe da Justiça. Tem lá o serralha que era lá um grande baralha. Uma conservatória do Registo Predial e do Registo Civil. Um armazém de mercearias, uma barbearia, uma sapataria e à esquina o Zé Maria. Tinha o clube masculino (Falcões) e o clube feminino (Joke) Jogo cartas e botões. Tinha o Dias ferrageiro e também um cangalheiro. Foi também largo de boa sina, que até tinha Medicina. Em determinados dias tinha carapaus e enguias.

*In Manuel Cartucho | 2019/03/27
Suas histórias registadas por um amigo e observador atento*

PUB



TÉCNICO DE CONTABILIDADE (m/f)

Perfil:

- Sólidos conhecimentos de Contabilidade
- Bons conhecimentos informáticos na ótica do utilizador
- Capacidade de organização
- Experiência profissional
- Preferência a conhecimento de “Primavera”
- Contabilista certificado.

Oferece-se:

- Integração em grupo sólido e em fase de crescimento;
- Boas condições de trabalho e remuneração;
- Interação com outras empresas do grupo.

Local de trabalho: Caxarias
Envio CV: geral@caxarigest.pt

FÁTIMA

Ampliação do Cemitério

O cemitério de Fátima está a atingir a capacidade máxima e por isso é preciso avançar para a sua ampliação.

Nesse sentido, foi aprovado, em reunião de Câmara, um protocolo com a Junta de freguesia de Fátima, para a compra dos terrenos anexos ao actual cemitério. Um investimento de 400 mil euros, sendo que a Câmara participará em 200 mil.

Senhora com 33 anos OFERECE-SE

para trabalhar na área de restauração, café, pastelaria ou para cuidar de idosos
Contacto: 917 639 846

OP 281 – Notícias de Ourém – 19/06/2020 CARTÓRIO NOTARIAL ALEXANDRA HELENO FERREIRA EXTRATO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, no dia doze de junho de dois mil e vinte, de folhas cento e dezoito a folhas cento e dezanove verso do respectivo Livro e de Notas para Escrituras Diversas número TREZENTOS E CINQUENTA E DOIS, António Rodrigues Ferreira, NIF 121.536.092, e mulher Maria Lúcia Sousa Pereira Ferreira, NIF 121.536.106, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Olival, concelho de Ourém, onde residem na Rua do Vaqueiro, nº 2, Aldeia Nova, declararam:

Que, são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores ciclomotor com a marca E.F.S. de cor verde/outras, com um motor de quarenta e nove cm3, de marca Zundapp nº 3484735, nº de quadro LC 33878, de mil novecentos e sessenta e quatro, com a matrícula 1-VNO-trinta e seis-zero quatro, à qual atribuem o valor duzentos euros;

Que do referido ciclomotor, com a matrícula 1-VNO-trinta e seis-zero quatro, atribuída em dezasseis de janeiro de mil novecentos e sessenta e oito pela Câmara Municipal de Ourém, se encontra registada a propriedade a favor de António Marques Ferreira, casado, residente que foi em Aldeia Nova, Olival, Ourém.

Que o dito ciclomotor lhes foi doado verbalmente em janeiro do ano mil novecentos e setenta, pelo dito António Marques Ferreira, nunca tendo assinado qualquer declaração, tendo-lhes sido entregue de imediato as chaves, pelo que não têm título que legitime o seu domínio sobre o referido ciclomotor, nem tendo qualquer possibilidade de o comprovar pelos meios normais.

Que, no entanto, desde o ano mil novecentos e setenta, têm possuído o referido ciclomotor como coisa própria, cuidando dele, reparando-o e circulando com ele, à vista de toda a gente, zelando pela sua conservação, pagando os respectivos impostos, considerando-se e sendo considerados como seus únicos donos, na convicção que não lesavam quaisquer direitos de outrem, tendo a sua actuação e posse, sido de boa fé, sem violência e sem oposição, ostensivamente e com conhecimento da generalidade das pessoas que com eles convivem e que vivem na localidade onde residem, tudo isto sem interrupção temporal.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do referido ciclomotor por usucapião que expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeitos do registo dado que esta forma de aquisição não pode ser provada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Que, António Marques Ferreira, foi notificado pessoal e editalmente conforme documento número sete já arquivado neste Cartório Notarial no maço de documentos referentes às Notificações de Titular Inscrito referentes ao ano de dois mil e vinte.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, em doze de junho de dois mil e vinte.
A Colaboradora autorizada pela Notária em 25/10/2019, Cátia Patrícia Baptista Vieira, n.º 260/10.

ASSEMBLEIA JOVEM DE OURÉM

Inovar e requalificar através da arte urbana

A AJO lançou um desafio à criatividade dos alunos que idealizaram projectos que apontam a arte urbana como um meio de melhorar e potenciar alguns espaços existentes no concelho. Estes foram discutidos e votados na passada segunda-feira, dia 15

NO O Colégio do Sagrado Coração de Maria, com o projecto: "Fátima, Cidade da Paz" e o Colégio de S. Miguel, com o projecto: "OureanArt", são os vencedores da edição deste ano da AJO - Assembleia Jovem de Ourém, no Escalão do 2º e 3º Ciclos. A Escola Básica e Secundária de Ourém com o projecto "A Arte de Agir" é a vencedora no Escalão Secundário.

Sob o tema: "Arte Urbana" a Assembleia Jovem de Ourém (AJO) desafiou os estudantes a darem largas à imaginação e a apresentarem ideias para melhorar a estética do concelho. A concurso estiveram projectos de nove estabelecimentos de ensino, envolvendo alunos do 2º e 3º Ciclos e do Secundário.

"OureanArt"

Trata-se de uma proposta, constituída por uma pintura mural e por um conjunto de peças artísticas com utilidade para a população ouriense.

Segundo os autores "na pintura, temos o objectivo de representar a princesa Oureana, que deu origem ao nome da cidade de Ourém. Ainda nesta obra de arte utilizámos triângulos coloridos. A imagem feminina de Oureana representa Ourém e os triângulos remetem para o projecto AJO, assemelhando-se com as suas cores e design gráfico".

Associado a este projecto foram acrescentados outros elementos artísticos, nomeadamente bancos, toldos e uma rampa, a serem colocados na Avenida D. Nuno Álvares Pereira. Na parede de um prédio, perto da rotunda do Ribeirinho, será feita a pintura enquanto as restantes expressões artísticas serão criadas junto do mesmo local.

Ana Sofia, do 8.º ano de escolaridade e porta-voz do grupo, na apresentação que fez do projecto na AJO afirmou que com este projecto visam "chamar à atenção

das pessoas que passam pelo local, destacando-se pela diferença e inovação, o que poderá trazer mais visitantes a Ourém e melhorar a qualidade de vida de quem ali vive".

Da autoria de Ana Sofia, Catarina Gregório, António Melo, Bruna Henriques, Guilherme Santos, Dina Neves e Ana Reis, sob a coordenação do professor Cláudio Barroca, o projecto, conta com um orçamento de 17 mil euros.

"Fátima, Cidade da Paz"

Este é o título do tema do projecto que o Colégio do Sagrado Coração de Maria apresentou e que propõe a criação de uma escultura, em pedra calcária da região, com a palavra Fátima. Sendo que o "I" será figurado por uma imagem estilizada de Nossa Senhora e o acento da letra "A" será representado por uma pomba, como sinal da paz.

À direita da palavra "Fátima" no muro existente será colocada a expressão "cidade da paz" em aço inox. Uma obra que ficará colocada no limite da praça da Basílica da Santíssima Trindade com o Centro Pastoral Paulo VI.

Isabela Pinheiro, do 9.º ano e porta-voz do grupo na sessão de apresentação, afirmou que, "com este projecto pretende-se

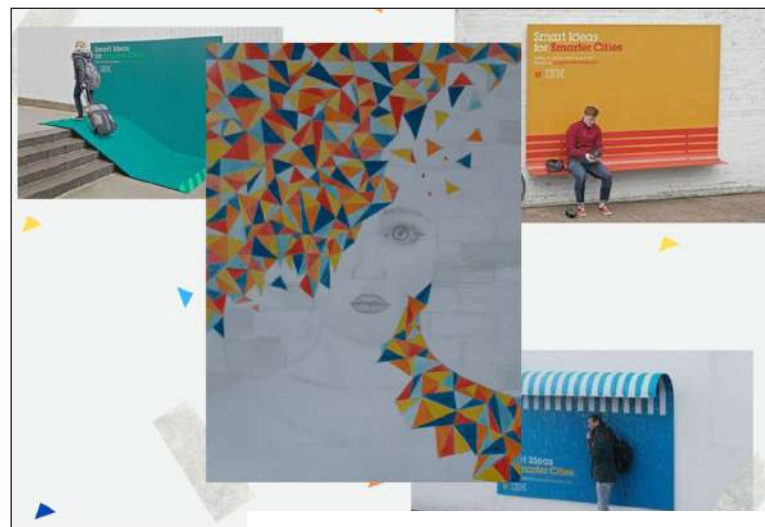
promover a pedra calcária como produto natural da região e Fátima enquanto cidade da paz e destino turístico-religioso à escala mundial".

Os mentores do projecto foram os alunos: Isabela Pinheiro, Samuel Debouef, Oureana Santo, Andreia Vieira, Matilde Brites, Vitória Filipe e Sílvia Pascaru, coordenados pelo professor Vitalino Pedro Carreira. Esta proposta tem um orçamento de 5.250,00 €.

"A Arte de Agir"

A Escola Básica e Secundária de Ourém venceu o escalão do Ensino Secundário com o projecto "A Arte de Agir" que propõe uma intervenção no Jardim de Le Plessis-Trévis, conhecido por Jardim de Ourém.

Tendo por base a sua localização central Pedro Verdasca, do 11.º ano e Porta-Voz do grupo, disse na AJO que este jardim "tem em si as condições necessárias para que haja desenvolvimento", por isso decidiram criar "um projecto que tem como objectivo enaltecer o concelho e o seu património, usando como arma, a arte urbana". Para além disso, considera que aquele espaço "encontra-se com áreas mal aproveitadas" e nesse sentido, o projecto prevê a sua "revitalização" com "o melhoramento do parque



infantil, e da esplanada, aprimoramento da fonte, novas casas de banho, canteiros com flores e criação de um caminho pedonal". Para além disso, é ainda sugerida a criação de uma escultura com o logotipo da cidade de Ourém, a colocar naquele jardim de modo a que as pessoas possam tirar fotos com vista panorâmica para os castelos.

O projecto vencedor contempla também a colocação de azulejos relacionados com cada freguesia do concelho, enaltecendo-o, dando igualmente destaque à arte urbana.

Pedro Verdasca, Maria Carlota Pereira, Beatriz Gonçalves, João Verdasca, Ana Laura, Guilherme Veríssimo e Carolina Rito, são os autores desta proposta, contando com a coordenação do professor Jorge Martins tendo como orçamento previsto, 30 mil euros.

João Moura, presidente da



Assembleia Municipal (entidade promotora da AJO) elogiou a "capacidade destes jovens em tornarem uma adversidade em oportunidade". Isto porque a câmara municipal, dentro de pouco tempo, avançará com obras de remodelação neste jardim. Porém, os jovens quando tomaram conhecimento de tal situação decidiram avançar com a apresentação do seu projecto e disponibilizaram-se para colaborar com a câmara municipal. Uma atitude elogiada por João Moura que considerou "que este projecto pode acrescentar valor ao que foi definido pela autarquia".

Em relação a esta segunda edição da Assembleia Jovem de Ourém, João Moura mostrou-se "satisfeito" com a adesão dos jovens a este desafio e com a forma "como demonstraram o vosso interesse. Enche-nos de orgulho saber que temos homens e mulheres de amanhã com grande sentido de responsabilidade".

Cabe agora à Câmara Municipal a concretização destes projectos, tendo o presidente do Executivo, Luís Albuquerque - que acompanhou o início dos trabalhos das sessões de apresentação dos dois escalões - agradecido a todos os jovens participantes pelos trabalhos apresentados deixando a certeza de que "só todos juntos é que conseguimos construir um concelho melhor".

Cláudia Santos



Ourém

A Dona Fernanda, ou avó Nanda, como tanto gostávamos de lhe chamar, era alguém que muito facilmente se equiparava a uma verdadeira força da natureza. Nenhum domingo digno de um arroz doce seu, poderia ser um mau domingo, especialmente porque aliado ao excelente sabor, trazia também a sua companhia.

Com uma personalidade à frente do seu tempo, não deixava ninguém indiferente ao seu sorriso, nem tão pouco à sua maneira tão despachada e decidida de ser. Os dias com a avó Nanda eram dias em casa, não fosse a forma como sempre nos recebia. No fundo, será sempre assim que a vamos lembrar, como uma alegria constante, no seu jeito tão especial de nos fazer rir e nas suas opiniões tão próprias.

Quem conhecia a Dona Fernanda sabia o quão contagiante era a sua presença e reconhece também o quão grande é a sua perda. Ainda assim, deixou connosco o melhor de si e será precisamente isso que sempre guardaremos da sua parte.

Os netos

Agradecemos a todos os que nos acompanharam, neste momento de dor, bem como todas as mensagens de conforto que nos enviaram.

A todos, um muito obrigado.

Será celebrada missa de 7.º dia no próximo sábado, dia 20, pelas 19h, na Igreja Paroquial de N.ª Sr.ª da Piedade - Ourém.



Maria Fernanda Lopes Ribeiro Silva

Nasceu a 11/11/1945

Faleceu a 13/06/2020

Atouguia



José de Oliveira Gil

Nasceu 25-7-1930
Faleceu a 11-6-2020

Agradecimento

Sua esposa, filhos, noras, genro, netos e bisnetos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos, agradecem o apoio e o carinho recebidos pela perda do seu ente querido.

Neste momento de dor, todas as manifestações de apoio e carinho foram importantes para nós, Muito obrigado.

CAXARIAS

Feira Mensal a 20 de Junho

A Feira Mensal de Caxarias retoma a sua actividade este domingo, 20 de Junho. Para o acesso à feira, a Junta de Freguesia de Caxarias adverte que é necessário máscara ou viseira, bem como o cumprimento das normas de segurança da DGS: distância mínima de dois metros e etiqueta respiratória.

OP 279 – Notícias de Ourém – 19/06/2020

CARTÓRIO NOTARIAL

ALEXANDRA HELENO FERREIRA
EXTRATO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, no dia nove de junho de dois mil e vinte, de folhas sessenta e oito a folhas sessenta e nove verso do respectivo Livro e de Notas para Escrituras Diversas número TREZENTOS E CINQUENTA E DOIS, Luís Miguel Pereira Ferreira, solteiro, maior, natural da freguesia de Freixianda, concelho de Ourém, residente na Rua Principal, n.º 82, Fátima, Ribeira do Fátima, Freixianda, Ribeira do Fátima e Formigais, Ourém, que outorga na qualidade de procurador de Joaquim Rosa Ferreira, NIF 125.486.898 e mulher Maria Celeste Pereira Rosa, NIF 153.784.431, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Freixianda, concelho de Ourém, residentes ele na Rua das Ferreiras, n.º 5, Fátima, Ribeira do Fátima, Freixianda, Ribeira do Fátima e Formigais, Ourém e ela residente no Centro Social de Ribeira do Fátima, sito na Rua Padre João Pereira, n.º 2, Fátima, Freixianda, Ribeira do Fátima e Formigais, Ourém, declarou:

Que, os seus representados são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Prédio rústico, terra de sementeira, com a área de quinhentos e vinte e três metros quadrados, sito no lugar de Fátima, Ribeira do Fátima, freguesia de Freixianda, Ribeira do Fátima e Formigais, concelho de Ourém, a confrontar do norte com serventia, Paulo Pereira Ferreira e estrada, do sul com João Pereira, do nascente com serventia e Paulo Pereira Ferreira e do poente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 11612, que proveio do artigo 9011 da extinta freguesia de Freixianda, com o valor patrimonial de € 5,69 e a que atribuem valor igual ao patrimonial.

Que o prédio se situa na extinta freguesia de Ribeira do Fátima. Que o indicado prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém e veio à posse dos seus representados por doação verbal feita por Joaquim Ferreira e mulher Rosária Rosa, residentes que foram em Fátima, Ribeira do Fátima, Ourém, em mil novecentos e setenta e nove, sem que dela ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhes permita fazer o respectivo registo.

Que, os seus representados possuem o prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Freixianda, Ribeira do Fátima e Formigais, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, limpando-o de mato, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram o prédio por USUCAPIÃO.

Que da presente escritura não resulta acto contrário ao disposto no artigo 1376.º do Código Civil.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, nove de junho de dois mil e vinte.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 25/10/2019,
Cátia Patrícia Baptista Vieira, n.º 260/10.

Canhardo – N.ª Sr.ª das Misericórdias – Ourém



Rodrigo dos Santos

5º Ano de Saudade

Sua filha e netos recordam com saudade o seu ente querido falecido a 16/06/2015.

Paz à sua alma.

Cavadinha – Urqueira – Ourém



José Pereira Castelhão

19º Ano de Saudade

Seus filhos e restante família, recordam com saudade o seu ente querido falecido a 25/06/2001.

Que a sua alma descanse em paz.

Tomaréis – Olival – Ourém



Armando Simões Lopes

13º Ano de Saudade

Sua mãe, irmão, mulher e filha recordam com saudade o seu ente querido que partiu a 16/06/2007.

Será celebrada missa por sua alma e de seu pai José Maria Lopes, no dia 20/06/2020, às 9h30 na igreja do Olival.

Que as suas almas descansem em paz.

Ourém



Carlos Pinheiro

Nasceu 06-12-1955
Faleceu a 14-06-2016

Quatro anos de saudade.

Continuamos com o nosso coração cheio de ti. Estamos todos debaixo do mesmo céu...mas sentimos de formas tão diferentes...A tua ausência acompanha-nos. Recordamos o melhor de ti, sempre.

Da tua filha, Andreia
E da tua esposa, Cremilde Pinheiro

CRIO

CENTRO DE REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO
OURIENSE

Assembleia Geral Convocatória

De acordo com o que determinam os artigos 29º, 30º e 31º dos Estatutos do CRIO-Centro de Reabilitação e Integração Ouriense, convocam-se os seus associados para uma reunião a efectuar nas suas instalações sitas no Lagarinho, no dia 25 de Junho de 2020, pelas 19 horas e 30 minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações;
 2. Apresentação, discussão e votação do Relatório de Actividades e do Relatório e Contas da gerência do ano de 2019, bem como do parecer do Conselho Fiscal.
- Se à hora indicada não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a reunião efectuar-se-á meia hora depois com qualquer número de presentes.

Ourém, 05 de Junho de 2020

O Presidente da Assembleia Geral
(João Eduardo Serrano Rodrigues)

OP 280 – Notícias de Ourém – 19/06/2020

CARTÓRIO NOTARIAL

ALEXANDRA HELENO FERREIRA
EXTRATO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, no dia doze de junho de dois mil e vinte, de folhas cento e quinze a folhas cento e dezassete do respectivo Livro e de Notas para Escrituras Diversas número TREZENTOS E CINQUENTA E DOIS, António Estrada Capitão, NIF 149.255.004 e mulher Emília de Jesus Ferreira, NIF 196.072.247, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Monte Redondo, concelho de Leiria e ela da freguesia de Espite, concelho de Ourém, residentes na Rua das Vinhas, nº 2140, Cumieira, Espite, Ourém, declararam:

Que, são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis:

1- Prédio rústico, terra de sementeira, com a área de quinhentos e sessenta e oito metros quadrados, sito no lugar de Bousia, Cumieira freguesia de Espite, concelho de Ourém, a confrontar do norte com Diamantino Francisco Júnior, do nascente com regueira, do sul com Ermelinda Anastácia e do poente com Maria Francisco Gaspar, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém, inscrito na matriz sob o artigo 8258, anterior artigo 7127, com o valor patrimonial de € 0,87 e a que atribuem igual valor.

2- Um quarto indiviso, único direito que possuem no prédio rústico, terreno de sementeira e pousio, com a área de oito mil metros quadrados, sito em Barradinha, Cumieira, freguesia de Espite, concelho de Ourém, a confrontar do norte com António Marques, do nascente com estrada, do sul com herdeiros de José Marques e do poente com herdeiros de Manuel Rodrigues, inscrito na matriz sob o artigo 7105, sendo de € 4,46 o valor patrimonial do direito justificado e a que atribuem igual valor, descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém sob o número dois mil oitocentos e oitenta e três da freguesia de Espite, estando um quarto indiviso registado a favor de José Pereira Marques e mulher Maria Olinda Pereira Morgado, pela Ap. mil novecentos e trinta de dois mil e dez/zero quatro/treze, não incidindo sobre o um quarto indiviso justificado qualquer registo de inscrição em vigor.

Que são comproprietários deste prédio: José Pereira Marques e mulher Maria Olinda Pereira Morgado, residentes em Cumieira, Espite, Ourém, os herdeiros de José Maria Francisco Júnior, residente que foi em Lavradio, Matas, Ourém e os herdeiros de Manuel Antunes Novo, residente que foi em Cumieira, Espite, Ourém.

Que o prédio da verba um veio à posse de ambos por compra verbal feita a Emília de Jesus, solteira, maior, residente em Cumieira, Espite, Ourém, em mil novecentos e noventa, tendo o direito justificado da verba dois vindo à posse de ambos por compra verbal feita a Manuel Silva Pereira e mulher, residentes em Vespária, Matas, Ourém, em mil novecentos e oitenta e sete, sem que delas ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhes permita fazer o respectivo registo.

Que, possuem o indicado prédio da verba um e fracção de um quarto indiviso do prédio da verba dois, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Espite, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, limpando-os de mato, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram o dito prédio da verba um e a fracção de um quarto indiviso do prédio da verba dois por USUCAPIÃO.

Que da presente escritura não resulta acto contrário ao disposto no artigo 1376º do Código Civil.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, doze de junho de dois mil e vinte.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 25/10/2019,
Cátia Patrícia Baptista Vieira, n.º 260/10.

BREVES

“Artur de Oliveira

Santos, um repub-

licano idealista”

“Artur de Oliveira Santos, um republicano idealista”, o novo livro do historiador José Poças das Neves, será lançado no próximo dia 4 de Julho, em Ourém. O evento decorrerá no âmbito do programa comemorativo do 11.º aniversário do Museu Municipal de Ourém – Casa do Administrador, mas ainda sem hora indicada. A obra aborda a figura do administrador de Vila Nova de Ourém, figura republicana e que praticou ataques bombistas contra a ditadura saída do 28 de Maio de 1926, esteve preso e viveu no exílio, em Espanha. Ficou ligado ao episódio da “prisão dos pastorinhos de Fátima”, em 13 de Agosto de 1917.

Dia do Município

de Ourém

Amanhã, 20 de Junho, dia do Município, as cerimónias solenes vão decorrer durante a manhã, respeitando o rigoroso cumprimento das normas em vigor, no âmbito das medidas de contenção da pandemia de Covid-19. Além do habitual hasteardas bandeiras, o ponto alto do dia será a inauguração da Praça Francisco Vieira, em Ourém, depois da sessão solene no auditório da Insignare. As cerimónias finalizarão com a inauguração da Rota dos Pastorinhos, em Aljustrel, Fátima. Este ano, “não serão atribuídas distinções externas, além do reconhecimento devido aos funcionários que completam 25 anos ao serviço da Câmara Municipal de Ourém”, salienta o presidente, Luís Albuquerque.

As comemorações do Dia do Município de Ourém serão apenas destinadas a convidados, mas poderão ser acompanhadas através das transmissões online e em directo que serão disponibilizadas no Facebook oficial do Município de Ourém.

opinião

O Sistema Imunitário Humano

Factores que o influenciam

O sistema imunitário é de longe a parte mais importante do nosso organismo, responsável pela interacção do nosso corpo com o meio ambiente em cada momento que passa. Ao longo da nossa evolução, este sistema mostrou-se altamente eficaz ao garantir a sobrevivência da nossa espécie.

O que vou transmitir, ao longo desta série, é o resultado de uma parte da minha formação e trabalho dos últimos dois anos e meio. A série diz respeito aos factores principais que influenciam o nosso sistema imunitário e consequentemente à génese da maioria das doenças crónicas.

Tive a oportunidade de adquirir estes conhecimentos em cursos que frequentei na Alemanha e na Inglaterra, assim como também através de inúmeros artigos científicos, webinars e vídeos.

Inicialmente, comecei este caminho com a intenção de evoluir na minha área de medicina dentária para uma medicina mais saudável que é a medicina dentária biológica, integral, natural ou também chamada holística. Contudo, as descobertas foram tão lógicas, fascinantes e significantes para mim e até para a minha saúde que não consegui parar. Concluí também a formação que diz respeito às mais importantes áreas da saúde geral, com maior ênfase nas doenças crónicas.

Fiquei surpreendido por quase a totalidade destas doenças terem a sua origem em factores ambientais bastante bem definidos, embora sejam pouco conhecidos pela maioria das pessoas e mais ainda, negligenciados pela medicina convencional. Na maioria das situações, o médico não tem ao seu dispor exames que permitam diagnosticar as verdadeiras

causas que prejudicam o nosso sistema imunitário. Ao longo deste texto e de toda a série vai ficar mais claro em como a visão actual sobre como tratar a nossa saúde é limitadora. Isto ficou óbvio com esta pandemia. Na televisão temos sido informados, quase ao minuto, das mortes pelo vírus e a importância de ficarmos em casa para não contrairmos o mesmo, como se fosse o único meio de evitar a doença. Fomos deixados ao nosso destino, sem qualquer apoio informativo como se não houvesse nada mais que pudesse ser feito. Na verdade, não é bem assim e a próxima época de gripe com certeza que virá. O factor mais importante, o nosso próprio sistema imunitário, nem sequer foi mencionado, muito menos abordado, podendo ter sido dadas informações úteis sobre o mesmo a cada um dos cidadãos.

Não podemos continuar assim, à espera da próxima pandemia. Não podemos controlar a agressividade de um futuro vírus. Podemos e devemos sim, proteger os mais frágeis com medidas de contenção, mas também fortalecer e rejuvenescer o nosso sistema imunitário. A nossa única preocupação jamais deveria ser simplesmente prevenir o contágio, há muito mais a fazer como cada um aumentar as suas defesas. É com a intenção de ajudar cada um a melhorar as suas defesas que aqui estou a partilhar os conhecimentos, fundamentados cientificamente, de um médico mundialmente conhecido.

Será que se lembram do meu artigo publicado no ano passado no Jornal Notícias de Ourem com o título: “Como viver saudável até uma idade avançada - Método inovador para tratamento de doenças crónicas”? O artigo não podia

ser mais actual agora com a situação desta pandemia. Todos temos a responsabilidade perante a sociedade em que estamos inseridos. A responsabilidade como médico-dentista me move a insistir agora com esta série de artigos sobre o que verdadeiramente influencia a nossa saúde. Não vou ser maçador e perder-me em nomes e fórmulas incompreensíveis. Gostava, para uma melhor compreensão, dar o exemplo de infância de um médico americano, Dr. Thomas Cowan que relata: “Quando eu era criança, eu vivia no campo e os sapos por perto faziam imenso barulho dificultando-me conseguir dormir. Com o passar do tempo eu deixei de ouvir os sapos que se foram deixando de se reproduzir, adoecendo e morrendo até que deixaram de existir.

Se há 10 anos atrás tivessem agarrado num sapo doente e o tivessem levado a um médico: “O que acha que se passa com o sapo?” e o médico respondia que deviam de ser feitas uma série de análises e testes genéticos ao sapo. Achem que essa seria a melhor maneira de chegar à causa do problema do sapo? Pois não seria, porque a verdadeira causa estava no ambiente do sapo. Alguém tinha metido algo na água o que prejudicou a saúde do sapo, levando ao seu adoecimento, alteração na sua reprodução e à sua morte. E na verdade foi o que aconteceu com estes sapos da minha infância.

Quando o nosso filho está doente e o levamos ao médico e este diz que o problema dele é stress, alterações genéticas ou uma infecção por vírus. Porquê aceitarmos isto como verdade?”.

Este exemplo mostra que é importante compreender que a grande maioria das nossas doenças são resultado da reacção natural do nosso corpo às alterações no nosso meio ambiente. Daí a importância desta série de artigos sobre as influências ambientais na nossa saúde.

*Johannes Winkel,
Médico-Dentista*

FREIXIANDA

Melhores condições para bombeiros da 3.ª Companhia



NO A ambição era antiga mas a pandemia impediu que, como previsto fossem inauguradas em dia do 35.º aniversário (19 de Maio). Agora, numa inauguração simbólica, foram benzidas pelo pároco Joaquim Baptista e inauguradas no último domingo, 14 de Junho, sob o olhar atento de alguns amigos e vizinhos, à distância e com máscara. A Liga de Amigos da Secção da Freixianda marcou o momento com a presença de convidados e entidades oficiais e serviu para assinalar também o aniversário, contando com a tradicional formatura.

“Finalmente os homens e mulheres que aqui prestam serviço têm instalações com condições dignas para prestar o seu serviço, descansar e conviver nas muitas horas que aqui passam. Muitas horas que tiram das suas famílias para estarem ao serviço da população”, afirmou o presidente da Liga de Amigos da Secção da Freixianda da 3.ª Companhia dos Bombeiros Voluntários de Ourém. As obras tiveram início em Janeiro e “foram meses duros e com muitas pedras no caminho, mas felizmente conseguimos chegar ao fim”, realçou ainda Jorge Santos.

As obras, no valor de 200 mil euros, levaram a direcção da Liga de Amigos a recorrer à banca, apesar dos apoios recebidos, um dos quais no valor de cem mil euros, por parte do Município de Ourém, além de donativos de particulares. Devido à pandemia “vimos todos os eventos previstos para este ano cancelados ou adiados” e, por isso, “todas as ajudas são bem vindas”, finalizou Jorge Santos.

“Todos juntos somos mais fortes”

As obras que proporcionam uma “melhor habitabilidade ao nível

das camaratas, sala de formação, balneários, sala de bombeiro, reforçam a capacidade e operacionalidade” afirmou o comandante dos Bombeiros Voluntários de Ourém, Guilherme Isidro. Este é também para o comandante um tempo de resiliência, o que lhe mereceu uma palavra de “reconhecimento à direcção porque apesar da grande perda de receitas no transporte de doentes e cancelamento de eventos: ano de cortejo, de festa do emigrante, santos populares, entre outros e ainda com obrigação de maiores despesas com aquisição de material de protecção essencial, tudo tem feito para que pareça uma situação normal”.

“Quando as vontades convergem”

O presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários de Ourém recordou que a secção da Freixianda surgiu, há 35 anos, como “necessidade de dotar o norte do concelho de meios humanos e operacionais que permitissem com maior proximidade e rapidez acudir”. Rui Neves defendeu a importância deste quartel em Freixianda, “braço avançado operacional dos bombeiros de Ourém no norte do concelho ao qual deverá continuar a ser dada a valorização que as suas gentes tanto merecem proporcionando-lhes prevenção, segurança e sobretudo a certeza de que deverão e poderão ser socorridos ao minuto e com eficácia”.

Elogios & reconhecimento

“O que há 35 anos começou por ser uma garagem de ambulância tornou-se um quartel”, assinalou o autarca da União de freguesias de Freixianda, Ribeira do Fátio e Formigais, recordando a história desta secção. Abílio Rodrigues

agradeceu o trabalho desenvolvido e a obra realizada.

O Comandante Operacional Distrital da Protecção Civil, Mário Silvestre acentuou a nova realidade imposta pela pandemia e reforçou a “capacidade de adaptação de excelência” dos bombeiros. “Se assim não fosse, as taxas de contaminação (ao nível dos transportes de doentes e de casos contaminados) seriam muito maiores. Isto só não acontece porque a vossa capacidade de adaptação, o vosso trabalho tem sido excelente”.

Resiliência e profissionalismo

O presidente da Assembleia Municipal de Ourém, João Moura elogiou a Liga de Amigos da Secção da Freixianda “pela resiliência, persistência, dinamismo de levar por diante esta obra” que vem melhorar as “condições de habitabilidade para homens e mulheres”. Moura destacou o “desempenho de funções com profissionalismo” dos soldados da paz, “dos poucos agentes que são obrigados a fazer tudo o que fazem com imenso profissionalismo sem serem profissionais”.

Mais apoios na calha

A velha aspiração, a requalificação do espaço, “lembrada anualmente na festa de aniversário” foi “uma das principais preocupações” aquando do início de funções como presidente de Câmara, disse Luís Albuquerque. A requalificação teve início com a legalização do edifício, só posteriormente tendo avançado para projecto e obras, disse o presidente. Além do apoio já concedido de cem mil euros, o edil anunciou a disponibilidade para colaborar com a direcção da Liga de Amigos para novo apoio a esta obra.

BOMBEIROS DE OURÉM

Reforço de adjuntos e segundo comandante

NO Manuel Santos é o novo segundo comandante dos Bombeiros Voluntários de Ourém. Valter Sacramento e José Luís Brito (da 3.ª Companhia – Freixianda), ambos subchefes, são os novos dois adjuntos deste comando que conta também com o adjunto Nuno Paulino.

As nomeações são recentes e os elementos do comando ainda não tomaram posse. Os nomeados encontram-se a cumprir um plano de formação complementar para assumir as novas funções. Após esse requisito ser cumprido, será efectuada uma cerimónia oficial, ainda sem data marcada. “Até lá, trabalham 24h dia” e “cada um deles está a dar o seu melhor e o seu contributo”, afirma o comandante

dos Bombeiros Voluntários de Ourém, Guilherme Isidro.

Desde final de 2017, com a saída por limite de idade de Carlos Cravo, que a centenária corporação ouriense não tinha um segundo comandante, lugar agora ocupado por Manuel Santos que já exercia funções de comando, como adjunto. Já Mário Pereira e, também por limite de idade, desde final de 2019, havia deixado de exercer funções.

Dos elementos que chegam ao comando, reconhecendo que são mais novos, “têm muitos anos já nos bombeiros e provas dadas”, realça Guilherme Isidro ao Notícias de Ourém. Além disso, “são as pessoas que me podem ajudar a que o comando fique bem organizado e que possa dar resposta profissional como deve dar”, explica o comandante.

Na gestão diária, “como quatro somos profissionais, cada um tem a sua área de dia-a-dia de maior responsabilidade”, acrescenta. O corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Ourém é constituído por 125 elementos e encontra-se organizado no quartel sede e duas secções: Freixianda e Espite.



Manuel Santos

As obras

Faltam apenas alguns “detalhes” porque em tempo de pandemia, houve atrasos na entrega do mobiliário. Nesta primeira fase “mais prioritária”, a requalificação do quartel incluiu melhoramentos nos balneários, nas camaratas, uma nova central telefónica, bem como a reformulação da cozinha, dos sanitários e melhoramentos no parque de viaturas. Foram feitas intervenções ao nível das comunicações, climatização, electricidade e canalizações bem como no estacionamento exterior.

“Ficámos com uma nova sala de formação, uma nova sala de convívio, uma nova sala de lavagem e desinfecção, duas novas camaratas e salas para arrumos”, esclarece Jorge Santos. No local do antigo bar nasceu um espaço que será convertido em consultório médico. Os contactos já foram iniciados e, em breve, haverá ali consultas.

O presidente da Liga de Amigos da Secção dos Bombeiros da Freixianda ambiciona, numa segunda fase, a “instalação de painéis fotovoltaicos em toda a cobertura, para reduzir a conta da energia eléctrica, a conclusão da zona da lavandaria e de um ginásio”.

